

**PATOGENICIDADE E AGRESSIVIDADE DE ISOLADOS DE *Alternaria alternata*  
EM UVA VAR. ITÁLIA.**

**PATHOGENICITY AND AGGRESSIVENESS OF *Alternaria alternata* ISOLATES  
IN GRAPE VAR. ITALY.**

Leilson Lopes Santos Silva<sup>1</sup>, Sônia Maria Alves de Oliveira<sup>2</sup>, Alice Maria Gonçalves Santos<sup>3</sup>, Maria Angélica Guimarães Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco - leilsonlopes@ig.com.br; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – s.oliveira@depa.ufrpe.br; <sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco-alicemgsantos@yahoo.com.br; <sup>4</sup>Embrapa Semiárido – angelica.guimaraes@cpatsa.embrapa.br.

O objetivo foi avaliar 17 isolados do fungo *A. alternata* de diversos hospedeiros como na patogenicidade e agressividade em bagas de uva. Cachos sadios de uva da var. Itália em estágio de maturação comercial, foram lavados e deixados secar ao ar sob a bancada em condições laboratoriais ( $25 \pm 2$  °C/  $70 \pm 5$  % UR). Em seguida, bagas dos cachos foram feridas e inoculadas. No teste de patogenicidade o inóculo constituiu de um disco de meio de cultura (6 mm de diâmetro) contendo estruturas do patógeno cultivados em meio V8. Para o teste de agressividade foi depositado 10 µL da suspensão de conídios na concentração de  $1 \times 10^6$  conídios/mL. Após a inoculação, os cachos foram colocados em câmara úmida por 24 horas. A maioria dos isolados de uva, o de couve-chinesa e o de tomate foram patogênico a uva e os mais agressivos foram o de uva e tomate. Demonstrando que pode haver contaminação cruzada de *A. alternata* provenientes de outros hospedeiros em uva.

Palavras chaves: infecção cruzada, podridão, *Vitis vinifera*.